



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 19, 20, 21, 22 e 23 de novembro de 2018.

ANO XXXV Nº 1813

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS

Presidente – PSDC

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

1º Vice-Presidente – PMDB

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA

2º Vice-Presidente – PSB

ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário – PRB

ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA

2º Secretário – PTdoB

CLEOSON SOUZA DA SILVA

3º Secretário – PR

JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

VEREADORES

BLOCO PSDC / PTdoB

PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder

Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO

PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA

BLOCO PSD / PTC

PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder

GUSTAVO BEMERGUY SEFER

PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR

VICTOR ORENGEL DIAS

BLOCO PMDB / PHS

PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder

PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA

JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS

BLOCO PSB / PSDB / PTB

PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder

PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo

PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON

BLOCO PSC / PPS

PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO

PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES

BLOCO PDT / PP / PSL

PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO

PSL NILTON SILVA DAS NEVES

BLOCO PCdoB / PT

PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder

MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO

PT AMAURY DE SOUZA FILHO

BANCADAS

PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder

SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS

ATO Nº 1573/2018, de 24 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art. 93, Inciso X, combinado com o Art. 111, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 60 (sessenta) dias de licença prêmio à servidora **Rosana Santos Cantuária**, pertencente ao Grupo Nível Médio – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, durante o período de 24/09/2018 a 22/11/2018, correspondente ao 8º triênio (2007/2010) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante do Processo nº 734/11.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 24 de setembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1627/2018, de 01 de outubro 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;

RESOLVE:

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (trinta) dias de férias ao (s) funcionários deste Poder, abaixo relacionados (s), a partir de 01/10/2018 à 30/10/2018, com retorno em 31/10/2018.

Nome do Servidor/cargo	Lotação/Exercício
João Carlos da Silva Chaves GAU – Grupo Auxiliar	SAGEP – Serv. Assis. Geral do Plenário 2016-2017
Joaquim Bernadete Felix da Costa GNM – Grupo Nível Médio	SEPAT – Serviço de Patrimônio 2017-2018
Patrick Braga Bentes GNM – Grupo Nível Médio	Gab. Ver. Igor Normando 2016-2017
Somalia Costa Belo GNM – Grupo Nível Médio	Gab. Ver. Mauro Freitas 2016-2017

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1585/2018, de 28 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

CONSIDERANDO que a Administração deve rever seus atos a qualquer tempo, face às falhas administrativas verificadas;

RESOLVE:

RETIFICAR o Ato nº 1133/2018, de 02/07/2018, que concedeu 30 (trinta) dias de férias, ao servidor SAMUEL TADEU LIMA AFLAVO, pertencente ao Grupo Nível Superior – Ref. A – Permanente, referente ao exercício (2017-2018), considerando o referido interstício como sendo referente ao exercício 2016/2017.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de setembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA Ver. ELENILSON SANTOS

1º Secretário

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS	08
ATAS	02
RESOLUÇÃO.....	01
DECRETO LEGISLATIVO.....	01

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATO Nº 1595/2018, de 30 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 30.09.18, o Ato nº 1260/18, de 01.08.18, que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 50% (cinquenta por cento), ao servidor **Durval Machado Carvalho Neto**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo".

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de setembro 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1596/2018, de 30 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 30.09.18, o Ato nº 1262/18, de 01.08.18, que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 50% (cinquenta por cento), à servidora **Silvana Suzie Ribeiro Lopes**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo".

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de setembro 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1597/2018, de 30 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 30.09.18, o Ato nº 1967/17, de 02.08.18, que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 50% (cinquenta por cento), à servidora **Naira Priscila Alves de Carvalho**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo".

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de setembro 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA OCTAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, o vereador Zeca Pirão assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este comentou que estamos na semana decisiva do processo eleitoral e cada um defende a sua bandeira, defende aquilo em que acredita. Desejou então sorte a ambos os candidatos ao governo do estado. Sobre a grande

abstenção ocorrida no primeiro turno destas eleições, avaliou que ela se deu não apenas porque as pessoas não compareceram às urnas, mas também porque muitos desistiram de votar devido às enormes filas que se formaram nos locais de votação. Relatou que enfrentou quase três horas para votar, suportando grande calor, e testemunhou a dificuldade de pessoas idosas na votação, mesmo com a prioridade dada a estas. Opinou que deveria haver um aumento na quantidade de salas e urnas para evitar que isso ocorra nas próximas eleições, pois havia muita gente, poucos locais de votação, o processo de votação foi demorado e isso aumentou muito o percentual de abstenção. No segundo turno, observou, com apenas dois cargos em disputa o processo será mais rápido e a abstenção será menor. Confessou que, na eleição presidencial, nunca foi tão difícil escolher um candidato, pois não consegue votar no PT, por tudo que este representa, restando-lhe apenas Jair Bolsonaro, sendo também difícil votar neste. Porém, ao que tudo indica, reconheceu, Bolsonaro será o novo presidente, mesmo com a Rede Globo atuando contra sua candidatura. Disse não ter ideia de como será o futuro do país e como cidadão ficará esperando o que Bolsonaro fará como presidente. Expressou que todos têm suas teses, suas ideologias, mas, ao se tornar um parlamentar de fato e de direito, é necessário que o político se aperfeiçoe. Manifestou grande preocupação com o futuro do Brasil, pois vivemos em um momento muito difícil, politicamente e economicamente. Externou não gostar de falar que vai demorar para que nos recuperemos, pois é um brasileiro que torce muito para que tudo dê certo, mesmo que o poder esteja um partido contrário ao seu, pois acredita que devemos torcer para a melhoria da vida das pessoas. Desejou então boa sorte a Jair Bolsonaro como presidente e que este possa refletir e amadurecer no mandato, deixando o radicalismo de lado, pois, alertou, não conseguirá governar com essa radicalidade toda. Julgou que o grande problema é a crise financeira que diminui ou inviabiliza o repasse de recursos da União para os municípios, prejudicando grandemente os municípios das regiões Norte e Nordeste do país, que recebem uma fatia muito pequena desses recursos. Pediu então que Deus abençoasse a todos, desejou que no próximo domingo as eleições ocorressem sem problemas e que o próximo governador do Pará e o próximo presidente da República tenham sorte e sejam abençoados por Deus no desempenho de suas funções. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa e a vereadora Marinor Brito subiu à tribuna. Esta lembrou que a Constituição de 1988 está prestes a completar trinta anos. Considerou que esta constituição - que afirma valores humanitários e princípios como a vida, a liberdade e a democracia - nunca esteve tão ameaçada, nunca esteve tão fragilizada e tão mais distante estivemos do estado democrático de direitos. Nunca vivemos, continuou, no período pós-ditadura, um momento de tanto tensionamento e de tanto recrudescimento das forças políticas conservadoras a ponto das pessoas não terem mais a liberdade, antes mesmo do futuro presidente assumir, de colocar um adesivo no carro, por medo de sofrerem agressões. Referiu que as pessoas têm medo de falar na rua em alto e bom tom e que uma parte das lideranças políticas se encolheu nesta etapa da campanha do segundo turno das eleições aqui no Pará. Isto ocorreu em parte por não terem opção, em parte por não terem a convicção de que podem transitar com liberdade ao fazer suas escolhas. Expressou ser necessário ter coragem porque o momento exige um posicionamento. Externou que todos sabem o motivo por que saiu do PT. Recordou que, durante os onze meses em que esteve no Senado Federal, foi oposição ao governo do PT, assim como também o foi o deputado federal Edmilson Rodrigues. Alertou que não podemos titubear na defesa da democracia, na defesa do que se construiu até agora - a liberdade de falar, a liberdade de ir e vir, de empunhar a sua bandeira, a liberdade de defender seu candidato e sua proposta de governo. Esta liberdade, continuou, é muito cara, pois muitas pessoas morreram, muitas vidas se apagaram, muitas pessoas foram torturadas, muitas pessoas sumiram lutando por esta liberdade que temos hoje e que pode estar se esvaindo, pode estar saindo de nossas mãos. Por este motivo, acrescentou, o PSOL foi o primeiro partido a declarar publicamente seu apoio à candidatura de Fernando Haddad no segundo turno destas eleições, não o apoio ao PT, aos erros do PT, à corrupção do PT, mas à possibilidade de continuar lutando por um país justo, por um país igualitário. O PSOL fez essa opção para manter a possibilidade de continuar falando e exercendo o direito de defender seu projeto e seu modelo de desenvolvimento. Ressaltou que não abrirá mão de lutar pelo que acredita, mas prefere fazê-lo em um regime democrático do que na opressão. Prefere que se mantenha o estado de direito para que tenhamos acesso a um julgamento justo ao invés de se estabelecer a tortura e a chacina. No Pará, pontuou, quem leu os jornais deste dia viu: são sessenta assassinatos em três dias. Concluiu que alguma coisa está fora da ordem, pois não é possível naturalizar-se a morte como única possibilidade, não é possível que não se invista em políticas públicas capazes de frear esse número de homicídios devidos ao crime organizado, ao tráfico de drogas, pessoas e armas. Criticou a atuação do PSDB, que ocupa há vinte anos o governo do estado, tendo apenas uma rápida interrupção no governo de Ana Júlia Carepa, não havendo, entretanto, mudanças significativas na política durante a gestão desta. Olhando-se o panorama atual no Pará, aditou, vê-se uma terra arrasada, um cenário de conflito, sem perspectiva, com os cofres públicos saqueados, secos. Declarou que então não faz sentido continuar. No Congresso Nacional, por outro lado, as reformas que tanto ameaçam a dignidade da pessoa humana, que tanto ameaçam as possibilidades de futuro das novas gerações, avançam. Manifestou sentir orgulho por nunca ter se submetido a alguma ordem ou posicionamento que trouxesse o mal à nossa gente, à nossa população, sobretudo aos mais humildes. Opinou ser este o momento de virar a mesa porque o medo e o ódio não podem ser mais fortes que a solidariedade e o amor e não é possível vencer o ódio sem posicionar-se claramente. Por isso, declarou, neste momento, apesar de todas as divergências e até antagonismos, o PSOL acha que tomou uma posição justa e apóia Fernando Haddad. Zeca Pirão reconheceu que houve avanços na saúde, com a construção de mais hospitais, e nas estradas do Pará com o governo de Simão Jatene, mas que muita coisa falta ainda ser feita. Ponderou que, independentemente de quem esteja no governo, é preciso que se olhe com carinho para as necessidades do povo de Belém. Deste modo, cumprindo com o que prometera anteriormente de sempre fazê-lo ao subir à tribuna, voltou a defender a construção de um centro público de diagnósticos - uma necessidade premente da população. Garantiu que incansavelmente lutará por esta obra, instando o prefeito Zenaldo Coutinho a realizá-la. A não existência desse centro faz com que muitas pessoas morram por não poderem fazer os exames necessários em tempo hábil: passam meses e meses para obtê-los e morrem antes de fazer um tratamento. Pessoas humildes não têm como pagar pelos exames de ressonância e tomografia e acabam morrendo. Disse saber disso por experiência própria, tendo visto muitas vezes acontecer nos hospitais. Julgou não ser possível mudar muito o Brasil, mas que o nosso município podemos mudar sim, dependendo apenas de nós e de nossa insistência. Assim, garantiu que continuará a insistir neste tema porque ele é muito relevante e preocupante,

influenciando diretamente a população carente de Belém, uma parcela do povo que está esquecida e que não tem, muitas vezes, sequer o café da manhã para tomar. Tais pessoas não sabem como conseguirão recursos para enfrentar o outro dia, tendo que fazer um bico aqui, outro ali e depender de vizinhos para manter a família: boa parte do povo passa fome. Aí, avaliou, começa a exploração da população por parte dos políticos. Julgou que é muito difícil ser um vereador ou um deputado estadual e ver as mazelas do povo e a falta de reparo do Executivo. Considerou que o pior problema enfrentado pela população atualmente é a saúde, pois a dor não espera e o paciente precisa ser logo tratado para não sofrer. Referiu que o HPSM do Guamá está saindo de uma reforma geral onde estão sendo gastos mais de dez milhões de reais. Entretanto, ajuizou, é necessário construir mais um HPSM para atender à população, situado este na região da Avenida Augusto Montenegro, Bengui, Tapanã ou Tenoné, de modo a desafogar os HPSM do centro da cidade. Dentro desse novo HPSM, aventou a possibilidade de construir um centro de diagnósticos, que deve ser realizado o mais rápido possível para atender à necessidade urgente da população. Além disso, afirmou ser necessário, urgentemente, construir um centro de saúde especializado para atender as pessoas autistas. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PDT – PSL, Henrique Soares parabenizou todos os vereadores da Casa eleitos neste último pleito, desejando que façam um excelente trabalho no futuro mandato. Referindo-se à eleição ao governo do estado, informou que o PDT paraense decidiu, em convenção, apoiar o candidato Márcio Miranda. Parabenizou depois o líder de seu partido, deputado estadual Miro Sanova, reeleito com quase 53 mil votos. Desejou que, seja qual for o resultado da eleição no próximo domingo, os perdedores aceitem a decisão da maioria e haja união pelo bem do povo do Pará, que tanto precisa. Em nível nacional, disse ter ficado em uma situação delicada, pois sempre foi muito crítico quanto aos governos do PT, mas jamais voltaria em Jair Bolsonaro. Votará então novamente em Ciro Gomes, número 12, porque nenhum dos candidatos o representa. Pelo bloco Democracia Cristã – Avante, Dr. Elenilson comentou que em todas as redes sociais o principal assunto é a eleição presidencial. Opinou que a Rede Globo está fazendo abertamente campanha por Fernando Haddad. Disse ter convicção de que tínhamos candidatos muito melhores para governar o país do que os dois remanescentes. Lembrou que, à época da primeira eleição de Lula, este surgiu como a grande esperança de um governo para os mais humildes. Infelizmente, lamentou, o partido desviou-se de seus ideais e envolveu-se em um mar de lama e corrupção. Além disso, defenderam muitas vezes coisas contrárias ao que a maioria da população e das famílias brasileiras aprova. Concluiu então que Bolsonaro foi criado pela esquerda brasileira. Exemplificou que todas as vezes em que se ofendiam os evangélicos e as famílias católicas criava-se o repúdio. Todas as vezes em que se defendia a ideologia de gênero e a liberação das drogas, criava-se a revolta em grande parte da sociedade. Assim sendo, continuou, mesmo aqueles que não tinham afinidade com Jair Bolsonaro passaram a apoiá-lo. Deste modo, asseverou, a esquerda é a grande responsável pelo crescimento de Bolsonaro. Pontificou ser chegado o momento de a esquerda brasileira rever seus conceitos porque, se não o fizer, muito mais “bolsonaros” e bolsominions serão criados. Pela liderança do PRB, Toré Lima reportou ter tido a honra de receber no dia anterior, na Praça Princesa Isabel, alguns ex-vereadores do PT em uma grande manifestação de apoio ao candidato Hélder Barbalho. Vaticinou que certamente este estará à frente do governo estadual a partir de primeiro de janeiro, haja vista que setenta por cento da população paraense rejeitou a candidatura apoiada pela atual gestão no primeiro turno. Quanto à eleição presidencial, confessou estar preocupado não apenas com as posturas autoritárias de Jair Bolsonaro e de Eduardo Bolsonaro, seu filho, mas, sobretudo, com a população que os segue. Declarou que votará em Fernando Haddad, considerando o quadro atual muito preocupante para a manutenção da democracia em nosso país. Externou não ter imaginado que votaria em Haddad, mas, dadas as opções, é necessário fazê-lo, pois o Brasil está prestes a ser entregue a um descontrolado, a alguém que tem pregado a violência, julgou que o culpado por isso é a direção nacional do PT, pois este deveria ter optado por apoiar a candidatura Ciro Gomes, mas querendo ser o dono da verdade, o dono do país, acabou complicando a situação de todos os brasileiros. Agora se têm duas opções e a parte da população influenciada pelo antipetismo dá grande vantagem a um ser humano que dificilmente governará para os mais carentes. Fez lembrar que Hitler começou assim seu governo autoritário. Não foi um governo imposto, Hitler foi eleito pelo povo alemão. Naquela época, comparou, tal como o povo brasileiro hoje, o povo alemão estava enfraquecido, desguarnecido, sem emprego, enfrentando muita corrupção, não querendo votar em ninguém e viu em Hitler o salvador da pátria. Hoje, afirmou, o povo brasileiro vê naquele neonazista – Jair Bolsonaro – o mesmo que o povo alemão viu em Adolf Hitler. Este, depois de eleito pelo voto popular, intitulou-se dono do país e todos sabem o que aconteceu posteriormente. Alertou ser isso que pode ocorrer com o Brasil. Portanto, concluiu, Jair Bolsonaro é a maior ameaça ao povo brasileiro e à democracia. Sendo assim votará em Fernando Haddad e em Hélder Barbalho na eleição estadual. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro reportou-se também à eleição presidencial considerando que existe um risco muito grande para a democracia brasileira. Avaliou que as inúmeras declarações de Jair Bolsonaro e de sua família colocam em risco a própria institucionalidade do país. Chamou a atenção para o fato de que Bolsonaro tem falado abertamente sobre suas intenções autoritárias. Ele já avisou que pretende, passando por cima do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, assumir a condição de dirigente supremo da nação. Intenciona armar a população, acabar com qualquer tipo de oposição – os opositores irão para a cadeia ou sairão do país – o que não condiz com o regime democrático. Lembrou a afirmação de Eduardo Bolsonaro, amplamente divulgada nas redes sociais e na imprensa brasileira, de que para fechar o Supremo Tribunal Federal bastam um cabo e um soldado. Alertou que isto deve ser levado a sério, não se tratando de uma brincadeira. Citou o discurso de Jair Bolsonaro e de sua família ao longo da história: são favoráveis à tortura, são favoráveis a um golpe, consideram que eleição não resolve nada. Enfim, resumiu, Bolsonaro está avisando, mas as pessoas não querem ouvir porque têm ódio ao PT. Recordou que foi expulso do PT e considerou este partido responsável por vários dos problemas da nação, inclusive pela corrupção generalizada, pois quando chegou ao poder, em nome de uma suposta governabilidade, fez aliança com os piores representantes da velha política. Destacou que, entretanto, a diferença que o PSOL tem em relação ao PT é política. Com relação a Bolsonaro, por outro lado, há uma diferença ideológica: Bolsonaro é neofascista assumido e isto coloca o país em risco. Assim sendo, declarou seu voto em Fernando Haddad e informou que o PSOL está nas ruas fazendo campanha por ele, por entenderem que está em risco a democracia no Brasil. Ponderou que a discussão saiu da esfera da razão e entrou na esfera da emoção, não sendo possível dialogar com boa parte das pessoas. Acrescentou que estão alertando de que o problema não é Bolsonaro prender ou metralhar os petralhas, mas sim sua intenção de acabar com a

saúde pública, já tendo anunciado no dia anterior um plano de privatizações. Aduziu que a educação pública, a segurança, a Petrobrás, todos os serviços públicos estão na alça de mira de Bolsonaro e seu guru econômico, Paulo Guedes, que já afirmou querer privatizar tudo. Concluiu que o país está em risco e que os primeiros a serem atingidos serão os mais pobres. Lembrou que Bolsonaro votou pela manutenção de Temer, votou pelo impeachment, é golpista e votou pelo congelamento dos investimentos públicos em saúde e educação por vinte anos. Assim, estão fazendo um esforço político para eleger Fernando Haddad, mas não querem nenhuma contrapartida por isso, nem cargos nem comissão programática. Explicou que luta agora pela eleição de Haddad para que possa, no primeiro dia de seu governo, declarar ser oposição. Comparou que, caso Bolsonaro seja eleito, a própria existência da oposição estará em risco. Pela liderança da Oposição, Maríon Brito denunciou as agressões sofridas pelos trabalhadores ambulantes de Belém por parte do órgão responsável da PMB – a Secretaria de Ordem Pública. Reconheceu ser necessário organizar o comércio ambulante na cidade, mas é preciso que isso seja feito de forma adequada. Ressaltou a importância que tem o mercado informal para que as pessoas garantam o sustento de suas famílias, dada a crise econômica e o desemprego que atinge o país. Clamou para que se organize o trabalho informal ao invés de maltratar e humilhar as pessoas que com ele se mantêm. Lembrou de ter sido a autora da lei que garante a acessibilidade nas calçadas do Município e acha que o direito de ir e vir tem que ser assegurado na cidade, mas é preciso sensibilidade com o direito humano de trabalhar e com o momento econômico difícil que vivemos. Fez notar que os ambulantes querem apenas trabalhar, não estão recorrendo a nenhum meio ilícito para sobreviver – como o roubo e o tráfico de drogas. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Findo o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findos os dez minutos determinados, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos, comunicando antes que, no dia seguinte, não haveria sessão ordinária, mas uma reunião do colegiado de líderes na sala VIP a partir das oito horas e trinta minutos. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante; Zeca Pirão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Gustavo Sefer e Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson, Moa Moraes e Paulo Bengtson, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Maríon Brito, pelo PSOL; França, Simone Kahwege e Toré Lima, pela bancada do PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, Igor Andrade, John Wayne, Nhemias Valentim e Vítor Dias. Estava licenciado o vereador Dr. Chiquinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 23 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA OCTAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No trigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este, em virtude do defeito apresentado pelo painel eletrônico, registrou nominalmente os vereadores presentes. Estes eram: França, Toré Lima, Mauro Freitas, Gustavo Sefer, Igor Normando, Igor Andrade e Joaquim Campos. Em seguida, usaram da palavra os vereadores inscritos para tal. Toré Lima agradeceu ao povo paraense por reconhecer a necessidade de mudança no governo do estado, governo este que, em seu ver, deverá possuir a sensibilidade e a responsabilidade de trabalhar voltado principalmente aos mais necessitados. Agradeceu ainda aos paraenses por eleger Hélder Barbalho o novo governador. afirmou não ter dúvida de que Hélder será o melhor governador da história do estado do Pará. Criticou o grupo *Doxa Pesquisa* pela divulgação de pesquisas irreais, conforme se constatou ao término das eleições para o governo do Pará. Informou que, segundo o que apurou, o dono da referida empresa comentou sobre a tentativa de ludibriar os eleitores, fornecendo o suposto resultado da pesquisa antes mesmo da etapa de amostragem estar concluída. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Zeca Pirão. Mauro Freitas subiu então à tribuna e parabenizou todos os vereadores que concorreram a algum cargo nesta eleição. Em especial, parabenizou os vereadores que foram eleitos deputados. Disse que, apesar de ter apoiado a campanha de Márcio Miranda ao governo estadual, torcerá por uma boa administração de Hélder Barbalho. Externou ter votado no candidato à presidência da República Jair Bolsonaro por julgar ser, no momento, o menos pior para o Brasil. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Gustavo Sefer pronunciou-se posteriormente e comemorou sua eleição a deputado estadual, reiterando seu compromisso com os mais necessitados. Informou aos presentes sobre a larga experiência de Hélder Barbalho que, em quatro anos, assumiu no governo federal quatro importantes pastas, dentre as quais o Ministério de Pesca e Aquicultura. Desejou depois sucesso aos eleitos Hélder Barbalho e Jair Bolsonaro. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade saudou o futuro governador do estado, Hélder Barbalho. Opinou que o resultado da disputa eleitoral para o cargo de governador mostra o desejo de mudança do povo paraense. Por fim, identificou em Hélder Barbalho a excelência e a experiência necessárias para administrar nosso estado. Pela liderança do Governo, Igor Andrade declinou da palavra. Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS, agradeceu aos mais de 43 mil eleitores que, por acreditarem em seu projeto, nele votaram para deputado federal. Sobre a disputa ao governo do Pará, apontou como estratégia ruim do candidato Márcio Miranda a aposta no deboche. Criticou depois o candidato à presidência da República pelo PSOL, Guilherme Boulos, por incitar a população ao confronto. Julgou que durante o governo de Jair Bolsonaro haverá maior defesa à pátria, à família, ao próximo e aos bons costumes da sociedade. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Gustavo Sefer disse ter certeza do acerto de sua escolha para

presidência do país quando, ao comemorar a vitória nas urnas, o candidato Jair Bolsonaro, juntamente com seus apoiadores, fez uma oração. Este ato demonstrou, em seu entendimento, um compromisso com a família e Deus acima de tudo. Parabenizou Hélder Barbalho pela expressiva vitória na disputa ao governo do Pará. Findo este discurso, o presidente registrou a presença em plenário do ex-vereador de Belém Paulo Queiroz. Rildo Pessoa, pela liderança do bloco Democracia Cristã - Avante, agradeceu a oportunidade de ter participado da campanha de Hélder Barbalho ao governo estadual. Rebateu as críticas de que teria mudado de lado por apoiar este candidato. Disse ter participado da campanha de Hélder Barbalho já no ano de 2014 e nesta eleição apenas manteve sua coerência. Pela bancada do PRB, Toré Lima declinou da palavra. Émerson Sampaio, pelo PP, solicitou um minuto de silêncio em memória das oito pessoas assassinadas no bairro do Tapanã no dia anterior. Lamentou a maneira suja com que se deu o fim das campanhas ao governo do estado, em especial no último sábado, quando alguns vereadores foram destratados. Denunciou a assessora da Prefeitura Municipal de Belém, cujo codinome é Galega, que, juntamente com seu marido policial civil, estava ameaçando pessoas pelo simples fato de estarem portando bandeiras com determinada cor. Criticou o vereador Mauro Freitas por seu discurso no último sábado, no bairro do Tapanã, em que este chamou alguns vereadores da CMB de traidores do povo paraense. Parabenizou depois todos os vereadores da Casa que concorreram a algum cargo neste processo eleitoral. Findo este pronunciamento, o vereador Sargento Silvano solicitou um minuto de silêncio em memória do sargento J. Batista, assassinado no bairro do Tapanã. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou ao primeiro-secretário, vereador Toré Lima, que registrasse nominalmente a presença dos parlamentares. Este registrou a presença dos vereadores: Toré Lima, Mauro Freitas, Blenda Quaresma, Sargento Silvano, Adriano Coelho, Igor Andrade, Rildo Pessoa, Émerson Sampaio, Marciel Manão, Simone Kahwage, Delegado Nilton Neves, Igor Normando, Bieco, Fernando Carneiro, Moa Moraes, Amaury da APPD, Marinor Brito, Gustavo Sefer e Altair Brandão. Havendo quórum, teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia com a realização de um minuto de silêncio, conforme solicitação dos vereadores Sargento Silvano e Émerson Sampaio, em memória das pessoas assassinadas no bairro do Tapanã no dia anterior. Após esta homenagem, foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade as licenças parlamentares dos vereadores Marciel Manão - solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 05/11/2018 a 06/11/2018 - e Amaury da APPD - solicitando três dias de licença parlamentar no período de 05/07/2018 a 07/11/2018. Em seguida, o presidente registrou a presença do vereador Vítor Dias. Como próxima prioridade, entrou em discussão o requerimento de autoria do vereador Mauro Freitas solicitando inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 30/10/2018, intitulada "Haddad lidera a preferência no Estado". Fez o encaminhamento o vereador Sargento Silvano. Posteriormente, assumiu a presidência o vereador Moa Moraes. Em seguida, encaminharam a votação os vereadores Mauro Freitas, Igor Andrade, Amaury da APPD, Toré Lima, Igor Normando, Henrique Soares e Émerson Sampaio, com aparte do vereador Igor Andrade, ficando o requerimento em votação. Reassumiu depois a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, houve nova verificação de presença. O presidente então solicitou ao primeiro-secretário que fizesse o registro nominal das presenças dos vereadores. Estavam presentes: Toré Lima, Moa Moraes, Delegado Nilton Neves, Fernando Carneiro, Bieco, Dr. Elenilson, Émerson Sampaio, Rildo Pessoa, Henrique Soares, Gustavo Sefer, Vítor Dias, Mauro Freitas, Igor Normando e Igor Andrade. Não havendo quórum, o presidente Mauro Freitas declarou então encerrada a sessão às dez horas e quarenta e sete minutos, convidando os demais parlamentares para a sessão ordinária do dia 01/11/2018, em horário regimental e em caráter ordinário. Estava licenciado o vereador Dr. Chiquinho. Justificaram suas ausências os vereadores: John Wayne, Gleisson, Nehemias Valentim e Paulo Bengtson. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã - Avante; Bieco, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN - Solidariedade - PEN - PR; Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Blenda Quaresma, Igor Normando e Joaquim Campos, pelo bloco MDB - PHS; Igor Andrade, Moa Moraes e Vítor Dias, pelo bloco PSB - PSDB - PTB; Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Adriano Coelho, Delegado Nilton Neves e Henrique Soares, pelo bloco PDT - PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 30 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 1707/2018, de 15 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;

R E S O L V E:

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (trinta) dias de férias aos servidores deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 15/10/2018 à 13/11/2018 com retorno em 14/11/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Rosanne Mescouto dos Santos GAU- Grupo Auxiliar	Departamento Legislativo 2017-2018

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 15 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 1708/2018, de 15 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;

R E S O L V E:

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (trinta) dias de férias aos servidores deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 15/09/2018 a 29/10/2018, com retorno em 30/10/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Daniel Barroso Pessoa GAU- Grupo Auxiliar	Divisão de Recursos Humanos 2017-2018

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 15 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

Decreto Legislativo nº 092, de 20 de novembro de 2018.

Autoriza ao Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito Municipal de Belém, a licenciar-se para tratar de assuntos particulares e ausentar-se da cidade de Belém do País, no período de 02 a 13/12/2018, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e a Mesa Promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica autorizado ao Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito Municipal de Belém, Sr. **ORLANDO REIS PANTOJA**, de acordo com o disposto no art. 45, inciso IV e 90 da Lei Orgânica do Município de Belém, e considerando deliberação da Câmara Municipal de Belém em Sessão Plenária do dia 20 de novembro de 2018, a licenciar-se para tratar de assuntos particulares e ausentar-se da cidade de Belém e do País, sem ônus para o Município, no período de **02 a 13/12/2018**, conforme solicitação contida em Petição de autoria do mesmo, inserido no processo de nº 1238/2018, da Câmara Municipal de Belém.

Art.2º. Este decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 20 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 063, de 21 de novembro de 2018.

Concede Licença Parlamentar ao Senhor Vereador **VICTOR DIAS** e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Ficam concedidos ao Senhor Vereador **VICTOR DIAS**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea "d" e art. 65 "caput" da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **21.11.18**, na forma do art. 146, alínea "d" da Resolução nº 15, de 16.12.92- **02 (DOIS)** dias de Licença Parlamentar, no período de **04 a 05/11** do corrente ano, conforme Processo nº **1503/18**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **04.11.18**.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 21 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário